

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 24/2012 – CEPE

Projeto aprovado na 1ª reunião Ordinária do CEPE de 2015, em 28/01.



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO 2015-2017

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL – UNINTER
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO 2015-2017**

Coordenador
Prof. Me. Helio Rubens Godoy Lechinewski

CURITIBA

2015

Disponível no arquivo físico do setor e pasta de rede:
X:\ CPA\ CPA - ADMINISTRAÇÃO\ Documentos CPA\ 2015-2017

Comissão de Representantes

CORPO DOCENTE

Prof. Dr. Yedo Alquini
Prof. Me. Jeferson Ferro
Prof. Me. Elizeu Barroso Alves

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Patrícia Aparecida Osti Salvador
Marli de Azevedo
Cleia do Rocio Cardoso

CORPO DISCENTE

Tabatha Castro Alves
Dolores da Silva Ferreira
Jhony Meyki Pedroso da Silva
Jó de Souza Melo

COMUNIDADE EXTERNA

Rodolfo Kléber da Fonseca

EGRESSOS

Leonardo Eugênio Espinoza Garrido
Viviane Andreia Sgarioni Cassemiro

Núcleo Técnico

Prof. Esp. Silvio Persona Filho
Prof^a. Esp. Margarete Klamas Marzani
Suelen Patrícia Alves Maia Perez de Moraes
Fernanda Laís de Abreu

Centro Universitário Internacional – UNINTER
Comissão Própria de Avaliação
www.grupouninter.com.br/cpa
cpa@uninter.com
Rua do Rosário, 147 – Curitiba – Paraná
CEP. 80 020 110
Fone: 41 – 2102-3300

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	OBJETIVOS	7
3.	METODOLOGIA	8
4.	CICLO AVALIATIVO 2015-2017.....	14
5.	DIMENSÕES INSTITUCIONAIS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	15
	5.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
	5.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
	5.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
	5.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	28
	5.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	32
6.	PROCESSO DE MONITORAMENTO DE AÇÕES	38
	APÊNDICE - FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DE AÇÕES.....	40

1. INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA ao longo dos anos revela um crescente comprometimento da IES com a qualidade de suas ações, tendo na avaliação institucional uma de suas prioridades. Visto ser ela um instrumento essencial para nortear o aperfeiçoamento do planejamento institucional, de forma que suas políticas de ensino possam acompanhar os processos que se desenvolvem no contexto de inserção do Centro Universitário Internacional – UNINTER, em sua relação com os aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos, tanto regionais quanto nacionais.

A CPA-UNINTER busca orientar o desenvolvimento de seus processos avaliativos por diretrizes técnicas como as Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições¹, mas não unicamente em procedimentos técnicos, mas privilegiando também a análise de informações e indicadores que contemplem as práticas acadêmicas e possam exprimir a realidade institucional, no mesmo sentido como escreve Sobrinho:

Não bastam o levantamento de informações objetivas e a descrição dos fatos e dos dados, ainda que isso também seja imprescindível à avaliação. É fundamental a interpretação não como análise isolada, mas como construção e organização de significados de conjunto (DIAS SOBRINHO, 2000, p.79)².

Internamente, as ações da CPA procuram envolver toda a comunidade institucional – corpos docente, discente e técnico-administrativo, de forma que seja alcançado o desenvolvimento de um programa avaliativo capaz de observar, acompanhar e interpretar realisticamente o desenvolvimento institucional.

¹ BRASIL, MEC – Ministério da Educação, CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: DF, 2004.

² DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

O núcleo técnico da Comissão também atua em processos de coleta de dados de pesquisas de avaliação de interesse específico de cursos e setores, seja orientando a elaboração dos instrumentos de coleta de dados ou auxiliando na discussão da metodologia da pesquisa e análise de seus resultados. Essa ação integrada e colaborativa, coloca a CPA como referência dentro da Instituição, quando se discute a coleta de informações para subsidiar a formulação de ações acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, a CPA sempre atuou para implantar um Programa de Avaliação Institucional que envolva aspectos do processo ensino-aprendizagem, na modalidade presencial e à distância, assim como, no processo de gestão acadêmica e administrativa.

A implementação de um processo avaliativo rotineiro, sistêmico e participativo, principalmente quando se tem como principal objetivo o compartilhamento do conhecimento acerca da realidade acadêmica, conhecendo seus pontos fracos e fortes de forma a subsidiar a elaboração do planejamento institucional, permite transformá-la para benefício de toda a comunidade acadêmica. Esse processo permitirá o desenvolvimento de uma cultura avaliativa e garantirá aos gestores a efetivação de mudanças que contribuam para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da gestão da instituição.

Desta forma, o planejamento e sistematização da avaliação institucional expresso por meio deste projeto revelam a cultura avaliativa e a consolidação do processo coletivo de autoavaliação, viabilizando e norteando o aperfeiçoamento e o acompanhamento das ações de gestão acadêmica e administrativa. A avaliação institucional, desse modo, se coloca como um processo permanente do conhecimento da realidade interna e externa que abrangem as atividades da IES, em comparação com suas finalidades e objetivos a serem atingidos, assim como a Missão e Visão, explicitados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Com esse entendimento, o Centro Universitário Internacional – UNINTER propõe implementar este projeto de autoavaliação institucional, o qual busca envolver aspectos do processo ensino-aprendizagem, na modalidade presencial e à distância, assim como do processo de gestão acadêmica e administrativa, enquanto funções essenciais de uma instituição de ensino superior.

2. OBJETIVOS

Os processos de Avaliação Institucional do Centro Universitário Internacional - UNINTER procuram assimilar os princípios e os objetivos contidos nos instrumentos de avaliação utilizados pelo Ministério da Educação – MEC, como o ENADE e as avaliações dos cursos das IES, entre outros instrumentos avaliativos, para formular os princípios e objetivos gerais descritos abaixo:

1. Implementar a busca contínua de qualidade para a Instituição;
2. Incentivar a comunidade acadêmica e ex-alunos para uma permanente reflexão e autocrítica enquanto participantes do processo de desenvolvimento acadêmico e social;
3. Desenvolver a percepção do processo de avaliação institucional como instrumento de desenvolvimento de pessoas e processos e não de seleção, exclusão ou punição.

Tendo ainda como objetivos específicos:

1. Proporcionar informações para o processo decisório em relação às medidas necessárias à melhoria da qualidade institucional;
2. Realizar análises e discussões sobre os pontos críticos detectados, com vistas a subsidiar o processo decisório de planejamento institucional;
3. Despertar na comunidade acadêmica uma conscientização dos fatores determinantes para a qualidade e o sucesso do ensino e do projeto pedagógico;
4. Promover uma atitude mais participativa e responsabilizada dos alunos no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
5. Aprimorar e prosseguir com a realização dos procedimentos de autoavaliação institucional, em conformidade com as diretrizes do SINAES.

3. METODOLOGIA

Desde a sua formação em 2004 a Comissão Própria de Avaliação – CPA, sempre atuou para o estabelecimento de uma metodologia de trabalho que compreendesse uma padronização do processo de avaliação interna, entendendo que tal aspecto é fundamental para atingir um de seus objetivos específicos, a saber, o aprimoramento dos procedimentos de autoavaliação institucional. Neste sentido, um importante marco na trajetória da CPA, foi desenvolvimento de um sistema de avaliação via Internet, aplicado por meio do Portal do Aluno da IES, o UNICO.

Este sistema de avaliação virtual, possibilita que a CPA cadastre as pesquisas que serão aplicadas via internet, aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, tanto na modalidade presencial como na a distância. Para tanto, cada uma das avaliações aplicadas pela Comissão, segue uma metodologia de trabalho que compreende diferentes iniciativas, que seguem um encadeamento estipulado previamente. Inicialmente é realizada a formulação e validação dos questionários utilizados para a coleta de dados.

Como subsídio a esta fase do trabalho, é efetuada uma análise dos resultados das pesquisas anteriores, dos instrumentos nacionais de avaliação e referenciais de qualidade, e ainda, uma verificação da viabilidade das sugestões dos setores envolvidos. Em seguida, a avaliação é cadastrada no Sistema de Avaliação na internet, procedimento este que requer uma atenção redobrada dos integrantes da CPA, em virtude das especificidades do sistema em relação a cada pesquisa; também são realizados alguns testes para verificar se toda a avaliação está funcionando corretamente, e então a pesquisa é disponibilizada.

Apesar da maioria das avaliações atuais serem realizadas via internet, dependendo do tipo de demanda, a CPA pode utilizar ainda, questionários impressos. Nestes casos o processo de trabalho é um pouco diferente, o cadastro da avaliação no sistema é substituído pela impressão dos questionários, a aplicação dos instrumentos é feita presencialmente e não virtualmente pela web, e a tabulação

dos dados não é automática, mas realizada manualmente no Software Sphinx³. Nas fases posteriores à aplicação, o processo de trabalho permanece praticamente o mesmo.

No início do período de aplicação da pesquisa todas as pessoas e setores diretamente envolvidos são notificados, para que possam divulgar a realização do procedimento e também auxiliar na tarefa de sensibilização do público-alvo, para que este participe e seja correto e o mais imparcial possível nas suas opiniões. Durante todo o período de aplicação da pesquisa na internet, é realizado um monitoramento diário de seu andamento, visando a identificação de qualquer problema eventual com o sistema, e também para acompanhar a representatividade do processo avaliativo.

Finalizado o prazo de aplicação da avaliação, são gerados diferentes relatórios utilizando os recursos do próprio sistema de avaliação, bem como, um arquivo contendo a massa de dados que será importada para o software Sphinx. Neste programa é cadastrada a estrutura das questões da avaliação e é efetuada a importação da massa de dados, eventualmente são definidas as questões que poderão ter suas respostas cruzadas e que permitirão uma análise bivariada⁴. Paralelamente, também é realizada uma tabulação de dados no Microsoft Excel, possibilitando a confecção de gráficos e comparativos dos resultados da avaliação.

Ainda no que se refere à quantificação dos dados das avaliações, na maior parte dos elementos mensurados, a CPA utiliza o “indicador de satisfação”. Ele é calculado a partir da média ponderada, considerando a frequência de participantes da avaliação que atribuíram uma nota dentro de uma escala de 01 a 10. A utilização deste indicador tem o objetivo de aprimorar o processo de análise comparativa, permitindo uma análise mais adequada dos recursos, serviços e metas institucionais.

Com os resultados globais e os desagregados, é confeccionado o relatório gerencial da avaliação. O documento agrega não apenas a apresentação em tabelas

³ Software de pesquisa que permite a coleta e a análise de dados.

⁴ A análise bivariada consiste em examinar simultaneamente as respostas de duas questões diferentes, com o objetivo de pesquisar influências, causalidades ou coincidências. O significado das questões que se comparam guia a sua escolha e a análise estatística permite indicar se os dados confirmam ou não as idéias que deflagraram as comparações. (MANUAL SPHINX, 2004, p. 03)

e gráficos dos dados, mas também, uma síntese analítica dos resultados obtidos pela avaliação, focando na identificação das fragilidades e potencialidades de cada um dos itens abordados pelo procedimento. Na avaliação que inclui questões abertas, é realizada uma leitura de cada uma das respostas, que são categorizadas à medida que a leitura evolui, de modo que seja possível identificar os principais assuntos comentados pelos respondentes. Efetuada uma leitura minuciosa das respostas e feita a categorização de seu conteúdo, é possível quantificar o número de ocorrências de cada categoria, e posteriormente, quanto cada uma significa percentualmente em relação ao total de citações.

Com a conclusão do relatório a CPA promove a publicização dos resultados da avaliação, enviando cópia do documento aos gestores da Instituição e disponibilizando também, uma síntese dos dados em sua página na internet. Após a disponibilização dos relatórios para as partes interessadas, a Comissão busca acompanhar o processo de formulação de ações para dirimir as fragilidades apontadas pela avaliação interna, iniciativa esta que também é realizada a partir dos procedimentos de avaliação externa pelos quais a Instituição passa.

Transformando a estratégia avaliativa descrita acima em um processo contínuo, que seja expresso por meio do detalhamento de suas diferentes etapas, ele pode ser exposto da seguinte maneira:

PLANEJAMENTO

Com o objetivo de proporcionar uma execução segura das práticas avaliativas e que elas possam apresentar os resultados esperados, todo o processo da avaliação interna na IES passa por um planejamento prévio. Ele é realizado em dois momentos, primeiramente, antes do início do ano letivo é planejado um cronograma das principais atividades a serem desenvolvidas durante o seu decorrer, participam deste momento a CPA e os dirigentes da Instituição. Além do planejamento anual, também é realizado um plano de ação prévio para cada uma das atividades executadas ao longo do ano, no qual são discutidos e estipulados os instrumentos de coleta de dados, e caso seja necessário, é realizada uma adequação das datas previstas para sua execução. Além da CPA, tomam parte do planejamento

individualizado das atividades, os principais responsáveis pela área envolvida na ação avaliativa, como coordenadores de curso, gestores de setores, etc.

DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES E SENSIBILIZAÇÃO

Os procedimentos avaliativos para que atinjam seus propósitos de representatividade necessitam contar com a ampla participação do público-alvo do procedimento. Para tanto, são realizadas ações de divulgação por meio de diferentes canais de comunicação, tais como a página institucional na Internet, página da CPA no mesmo sítio e informativos nos murais das salas de aula e das áreas de convivência dos Campi. Concomitante à divulgação é efetuado um trabalho de sensibilização juntos aos participantes do processo avaliativo, para que possam ter consciência da importância da avaliação interna e possam aderir espontaneamente ao procedimento. Para a eficiência da divulgação e sensibilização das ações de autoavaliação é importante o comprometimento de atores-chave do processo, como os coordenadores de curso, gestores de polo, gestores de setor, professores, tutores, etc..

EXECUÇÃO

A forma como se efetua o levantamento dos dados pode variar dependendo da ação avaliativa em questão. Caso se esteja avaliando a atividade docente ou discente, as condições de ensino ou trabalho, por exemplo, a coleta das informações é realizada por meio de questionário composto por questões objetivas e abertas. Por outro lado, se o foco da avaliação é o desempenho de um determinado setor ou área da instituição, o levantamento dos dados pode ser feito utilizando questionários e também uma análise documental e/ou uma mensuração quantitativa de quesitos específicos (censo). A CPA dispõe de sistema de avaliação próprio, que permite o cadastramento, aplicação e tabulação dos resultados das pesquisas. A maioria das pesquisas são realizadas on-line, a partir do acesso dos pesquisados ao Sistema Acadêmico (UNICO).

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

No processo de avaliação das diferentes dimensões do UNINTER, a definição dos instrumentos e a forma com que os dados serão coletados são de crucial importância, pois é por meio deles que se terá a representação da realidade institucional que se deseja avaliar. Visando atingir este objetivo, a autoavaliação institucional utiliza prioritariamente os seguintes instrumentos de avaliação:

● Análise Documental

Procedimento avaliativo que utiliza a leitura dirigida de documentos institucionais e informações secundárias, com o intuito de identificar neles, elementos que contribuam para a análise dos indicadores.

● Questionários

Instrumento composto por uma relação de questões estruturadas, objetivas e/ou discursivas, que buscam avaliar o nível de percepção da qualidade sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, como também, dos serviços e da infraestrutura da Instituição. Os questionários podem ser aplicados de duas formas, em papel ou por meio da internet, utilizando sistema próprio, desenvolvido a partir do Portal UNICO. Em ambas as formas de aplicação (papel ou internet), os questionários não permitem a identificação dos participantes, garantindo o sigilo das opiniões por eles manifestadas.

● Censo

Levantamento sistematizado de dados de determinadas áreas das IES, englobando a totalidade de elementos a as componham, trata-se de um levantamento quantitativo de informações a ser utilizado quando houver a necessidade de conhecer detalhadamente a realidade de setores específicos das instituições, por exemplo, corpo docente, infraestrutura física e rede de polos de apoio presencial da EaD.

● **Grupo Focal**

Este instrumento de avaliação consiste em reunir uma seleção de indivíduos que compõem o público-alvo da pesquisa, de modo que seja possível aferir suas impressões sobre os temas que serão pesquisados. O procedimento também pode ser realizado após a realização de um procedimento de avaliação, para a exposição e discussão dos principais quesitos contemplados no processo, com o objetivo de direcionar as atividades de avaliação e depurar os dados mais relevantes para a melhoria das condições de ensino das IES.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Realizada a etapa de coleta de dados é iniciado o processo de tabulação e análise que resulta em um relatório que descreve os resultados do procedimento avaliativo, como também, uma análise dos dados coletados ressaltando as potencialidades e fragilidades do objeto da investigação. O relatório contém uma contextualização dos resultados propiciando a interpretação correta dos resultados obtidos. Finalizado o relatório, ele inicialmente é repassado para os dirigentes do Centro Universitário Internacional – UNINTER e posteriormente aos gestores da área avaliada, e também serão disponibilizados na página da CPA na internet, de modo que toda a comunidade acadêmica e externa tenha acesso ao seu conteúdo. Há também formas de divulgação individualizada, como no caso da avaliação do Corpo Docente pelos alunos, em que os professores recebem de forma individual e sigilosa seus resultados. Também são divulgados resultados sintetizados por meio de informativos que são afixados nos murais e áreas de convivência das Unidades. Os Informativos com os resultados das avaliações da educação a distância também são enviados aos polos de apoio presencial para divulgação à comunidade acadêmica local.

MONITORAMENTO DAS AÇÕES ELABORADAS A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS

A partir dos resultados e indicadores comparativos, consolidados a partir das avaliações da CPA, assim como dos resultados e apontamentos das avaliações externas (ENADE e visitas *in loco*), é feito um trabalho visando a identificação das

fragilidades institucionais apontadas pelos diferentes processos avaliativos. A partir da análise desse conjunto de indicadores e da constatação de oportunidades de melhoria, são elaboradas ações para saneamento das fragilidades, priorizando medidas que garantam a qualidade do ensino ofertado pela IES. Estas ações são propostas pelas áreas e setores em que a fragilidade foi constatada.

Para sistematizar a verificação das ações estabelecidas a partir dos resultados avaliativos, a CPA desenvolveu um formulário de monitoramento de ações em que são relacionados individualmente os pontos que requerem melhorias, especificando as ações que precisarão ser executadas para que possam ser superadas as fragilidades identificadas, acompanhadas ainda, de uma previsão para sua realização e indicação de evidências para sua comprovação.

BALANÇO CRÍTICO E META-AVALIAÇÃO

Em momentos específicos do processo avaliativo, ele próprio passa por uma avaliação, onde são analisados os seus instrumentos de coleta de dados, os processos de gestão da informação, o planejamento das ações, entre outros elementos. Esta análise crítica da autoavaliação institucional visa a correção de eventuais problemas existentes no processo e, caso necessário, o seu redirecionamento de seus objetivos e ações. Ao final de cada ano letivo será realizada entre os membros da CPA, uma discussão do desenvolvimento das atividades avaliativas realizadas, procurando identificar as dificuldades enfrentadas durante o processo e sintetizar os resultados obtidos.

4. CICLO AVALIATIVO 2015-2017

No UNINTER a avaliação interna segue um processo cíclico, todas as dimensões que compõem as diferentes áreas de avaliação da IES, pelo SINAES, deverão ser avaliadas dentro do período de no máximo três anos, respeitando a dinâmica de funcionamento da Instituição, principalmente no que diz respeito à adequações do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos. Os indicadores que servirão para a avaliação de cada uma

das dimensões passarão por um processo de coleta de dados que pode ser semestral, anual ou bienal, dependendo da periodicidade com que a origem das informações sofre alguma modificação relevante. As ações de avaliação poderão ser implementadas de forma concomitante, desde que sua finalidade não seja concorrente e o acúmulo de atividades não represente um prejuízo para seu desenvolvimento. Ao final de cada ciclo avaliativo, quando os indicadores de todas as dimensões já tiverem passado por uma ação de avaliação, o processo será instaurado novamente. O quadro abaixo sintetiza os eixos que serão abordados em cada ano, em conformidade com o definido pela CPA para o ciclo 2015-2017:

SÍNTESE DOS EIXOS DE ANÁLISE – CICLO AVALIATIVO 2015-2017

ANO	EIXO DE ANÁLISE
2015	EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
	EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional
	EIXO 5 – Infraestrutura Física
2016	EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
	EIXO 3 – Políticas Acadêmicas
	EIXO 4 – Políticas de Gestão
2017	Todos os 05 eixos do instrumento de avaliação institucional externa

O Eixo 01 (Planejamento e avaliação institucional, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional) permeia todos os procedimentos coordenados pela CPA e será objeto de análise permanente ao longo do presente ciclo avaliativo.

5. DIMENSÕES INSTITUCIONAIS DA AUTOAVALIAÇÃO

Atendendo as diretrizes do SINAES, a metodologia de trabalho da CPA analisa todas as suas 10 dimensões, considerando-as dentro do ciclo avaliativo de

três anos. Os quadros abaixo apresentam as dimensões e seus indicadores organizados por eixos, de acordo com o instrumento de avaliação institucional externa de 2014. A partir deste documento e de outros emitidos pelo INEP, também foram identificadas as diretrizes para a abordagem dos indicadores, bem como, os instrumentais de avaliação que a CPA pode recorrer para a sua análise. A adoção de uma proposta avaliativa que contemple anualmente as 10 dimensões do SINAES, ainda tem como objetivo condicionar o processo à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014, que estabelece um roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional.

5.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais

Diretrizes
Analisar a integração do PDI, PPI, Regimento Interno e outros documentos oficiais da Instituição com a autoavaliação na IES. Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o PPI e com os PPC.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: Verificar a relação entre os documentos oficiais e a atividade de avaliação institucional interna (relatórios de autoavaliação), analisando os processos, resultados e a eficácia das ações.

5.1.2. Autoavaliação institucional

Diretrizes
Descrever o histórico da avaliação interna na Instituição, os procedimentos que efetivam a autoavaliação, a participação da comunidade acadêmica e a divulgação dos resultados das atividades de avaliação interna. Avaliar a participação da comunidade acadêmica e a apropriação dos resultados da autoavaliação; relacionar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: Pesquisar o histórico das ações de avaliação interna na IES, particularmente nos documentos da CPA (projetos, pesquisas, relatórios, etc.).

Identificar e descrever todas as atividades de autoavaliação na IES; mensurar a proporção de participantes em cada atividade de avaliação interna, em relação ao montante total de representantes de cada segmento avaliado; relacionar todas as medidas adotadas para a difusão dos processos de autoavaliação entre a comunidade acadêmica; sistematizar a contribuição da CPA nos processos de avaliação externa.

5.1.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações

Diretrizes

Como se efetiva o planejamento na Instituição, ele incorpora as informações adquiridas por meio das ações implementadas pela CPA? De que modo? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento?

Instrumental de Avaliação

Pesquisar o plano de gestão da Instituição e verificar se em seu planejamento há espaço para a incorporação de medidas motivadas pelos resultados das ações de avaliação interna.

Relacionar as ações da IES decorrentes das atividades de autoavaliação e avaliação externa, assim como a implementação das ações descritas no Plano de Ações.

5.1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas

Diretrizes

Descrever a articulação existente entre o PDI, autoavaliação e as avaliações externas.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: Verificar no PDI e na documentação da CPA a relação entre a atividade de avaliação institucional interna e os processos de avaliação externa; analisar os formulários de monitoramento de ações preenchidos pelos setores institucionais a partir dos reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos, e de credenciamento da IES.

5.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI

Diretrizes
Identificar as propostas constantes do PDI que procuram efetivar a missão e os objetivos da IES e verificar sua implementação, avaliando o estágio de desenvolvimento em que se encontram.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: Analisar coerência entre Missão, PDI e PPI; Analisar articulação entre PDI, Planejamento Estratégico e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e avaliação institucional.

5.2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Diretrizes
Verificar a concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Verificar as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> ; a política de melhoria da qualidade da pós-graduação; a integração entre graduação e pós-graduação;
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), Grade Curricular, Ementário dos Cursos, avaliando os mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo. Censo: relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (PSC e EAD) e da de Pós-graduação; levantar quantitativamente junto às coordenações de curso, o desenvolvimento das atividades extracurriculares e as ações de melhoria do ensino e de apoio ao estudante executadas no âmbito dos cursos.

5.2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

Diretrizes
Quando há articulação entre o PDI e o PPI em todas as políticas de extensão; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as políticas para a extensão, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas, conforme cronograma.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: políticas institucionais voltadas para extensão, projetos e processos da Coordenação de Assuntos Comunitários e de Extensão. Censo: quantidade de cursos de extensão ofertados; número de alunos matriculados e que concluíram os cursos.

5.2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Diretrizes
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções; Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica); Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: Investigar se a produção científica da IES é coerente com a sua missão, com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e as exigências da ciência. Censo: relatórios da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; grupos de pesquisa; produções dos núcleos de práticas dos cursos; publicações científicas de professores e alunos da Instituição; revistas e cadernos científicos da IES; Programa de Iniciação Científica – PIC; resultados do ENFOC.

5.2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

Diretrizes
Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: PDI, Estatuto, normas de gestão da Instituição, projetos específicos implementados pela IES, projetos do Instituto IBGPEX de Responsabilidade Socioambiental.

5.2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Diretrizes
Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: PDI, políticas institucionais de oferta de bolsas de estudo, projetos específicos implementados pela IES, convênios de cooperação, projetos do Instituto IBGPEX de Responsabilidade Socioambiental, políticas do Núcleo de Financiamento e Convênios, políticas da central de Estágios. Censo: relatório do Instituto IBGPEX, relatório do Núcleo de Financiamento e Convênios, relatório da central de Estágios.

5.2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Diretrizes
Sistematizar as ações da IES voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, entre outras iniciativas.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: Analisar os programas e projetos desenvolvidos pela IES ou setores da Instituição, que contribuem para a inclusão de parcelas da população em situação social e/ou econômica desfavorável. Grupo focal: verificar a adequação dos serviços prestados pelo SIANEE e a satisfação dos alunos com a infraestrutura física e atendimentos diferenciados.

5.2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Diretrizes
Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: PDI, PPCs, projetos dos programas desenvolvidos pela IES ou setores da Instituição que tenham como foco a igualdade étnico-racial.

5.2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Diretrizes
Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: PDI, normas do programa de intercâmbio, convênios firmados pelo UNINTER com IES e empresas estrangeiras, projeto do NUPRI. Censo: resultados dos intercâmbios realizados e convênios firmados, relatório do

NUPRI.

5.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Diretrizes
Avaliar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. Pesquisar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), Grade Curricular, Ementário das disciplinas, avaliando a efetividade das práticas de ensino propostas nos documentos. Censo: levantar quantitativamente junto às coordenações de curso, o desenvolvimento das atividades extracurriculares e as ações de melhoria do ensino e de apoio ao estudante.

5.3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Diretrizes
Verificar as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>stricto sensu</i> ; a política de melhoria da qualidade da pós-graduação; a integração entre graduação e pós-graduação; e a formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: analisar a integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa, verificar se os cursos de pós-graduação possuem

integração com as atividades acadêmicas da IES. Verificar as ações de melhoria dos cursos previstas, particularmente no que se refere à sua adequação aos indicadores na CAPES.

Censo: relatórios da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; levantamento quantitativo de indicadores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e das atividades institucionais vinculadas a eles.

5.3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Diretrizes

Verificar as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; a política de melhoria da qualidade da pós-graduação; a integração entre graduação e pós-graduação; e a Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: analisar a integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa nas instituições e se os cursos de pós-graduação possuem relação com as atividades acadêmicas da IES. Verificar as ações de melhoria dos cursos previstas, particularmente no que se refere à sua inserção na CAPES.

Censo: Descrição do funcionamento e da dinâmica da Pró-diretoria de Pós-Graduação; Levantamento do número de cursos de pós-graduação e das atividades institucionais vinculadas a eles.

5.3.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Diretrizes

Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções; Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);

Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas/implantadas, de maneira excelente, em conformidade com as políticas estabelecidas.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: Investigar se a produção científica da IES é coerente com a sua missão, com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e as exigências da ciência.

Censo: Grupos de pesquisa, Revista Intersaberes, Editora Ibpex, Programa de Iniciação Científica – PIC, estudo quantitativo das normas internas vinculadas à pesquisa. Descrição dos acordos de cooperação entre da FACINTER e da FATEC Internacional e outras IES, no que tange à pesquisa.

5.3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Diretrizes

Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), Grade Curricular, Ementário dos Cursos, avaliando os mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.

5.3.5. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Diretrizes

Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação

científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: PDI e demais documentos oficiais; Plano de Cargos e Salários do corpo docente; normas da Coordenadoria de Pesquisa, Iniciação Científica e Publicação Acadêmica.

Censo: publicações de professores da IES que contaram com algum apoio do UNINTER; publicações provenientes dos grupos de pesquisa; levantamento das publicações das Revistas e Cadernos científicos da Instituição.

5.3.6. Comunicação da IES com a comunidade externa

Diretrizes

Conhecer a imagem que a IES possui perante a sociedade e verificar se ela está coerente com sua Missão e Visão institucional.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: Comparar os projetos e programas de comunicação entre a Instituição e a sociedade, com as diretrizes contidas nos documentos oficiais da IES.

Censo: Identificar e sistematizar todos os serviços de comunicação externa existentes no UNINTER.

Questionários: Verificar o conhecimento e qualidade das ações de comunicação institucional perante o público externo.

5.3.7. Comunicação da IES com a comunidade interna

Diretrizes

Conhecer a imagem que a IES possui perante seu público interno e verificar se ela está coerente com sua Missão e Visão institucional.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: Comparar os projetos e programas de comunicação entre a Instituição e a comunidade acadêmica, com as diretrizes contidas nos documentos oficiais da IES.

Censo: Identificar e sistematizar todos os serviços de comunicação interna existentes no UNINTER.

Questionários: Verificar o conhecimento e qualidade das ações de comunicação institucional entre a comunidade acadêmica.

5.3.8. Programas de atendimento aos estudantes

Diretrizes
Identificar nos documentos oficiais as políticas institucionais de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; conhecer o perfil socioeconômico e cultural do corpo discente da IES; identificar os programas de incentivo à permanência do estudante na Instituição.
Instrumental de Avaliação
<p>Análise Documental: Analisar o PDI, PPI, Regimento Geral, entre outros documentos oficiais, e identificar as diretrizes para o atendimento do corpo discente, particularmente no que se refere às suas formas de acesso e incentivos à sua permanência na Instituição.</p> <p>Censo: dados quantitativos do setor de permanência; coordenações de curso (nivelamento, monitoria, eventos); Central de Carreiras; Central de Estágios; CAP; SIANEE; etc.</p> <p>Questionários: pesquisar o perfil socioeconômico dos alunos de graduação presencial e da educação a distância.</p>

5.3.9. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Diretrizes
Avaliar as políticas institucionais de incentivo à participação estudantil em atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica e à realização de eventos nestas áreas.
Instrumental de Avaliação
<p>Análise Documental: Identificar os programas de apoio aos discentes na realização de eventos, sistematizar os eventos realizados, levantar o número de discentes envolvidos e sua proporção em relação ao total de alunos do curso e/ou da IES.</p> <p>Questionários: Avaliar o grau de conhecimento do corpo discente das políticas de incentivo à realização/participação de eventos, e sua opinião sobre a qualidade de suas atividades e serviços.</p>

5.3.10. Política e ações de acompanhamento dos egressos

Diretrizes
<p>Avaliar o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.</p> <p>Conhecer o perfil dos alunos concluintes, sua atuação profissional e avaliação das condições de ensino ofertadas no curso e seu desempenho acadêmico.</p>
Instrumental de Avaliação
<p>Análise Documental: Pesquisar as diretrizes voltadas para o acompanhamento de egressos e para a criação de oportunidades de formação continuada contidas nos documentos oficiais das IES. Verificar a possibilidades existentes para que os egressos participem da vida acadêmica das IES.</p> <p>Censo: relatório do setor de egressos.</p> <p>Questionários: Pesquisar a satisfação dos alunos concluintes em relação às condições de ensino ofertadas pela IES. Pesquisar o perfil do aluno egresso e a sua inserção profissional; avaliar a opinião dos egressos sobre a formação recebida, as atividades de atualização e de formação continuada.</p>

5.3.11. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Diretrizes
<p>Quando as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são excelentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.</p>
Instrumental de Avaliação
<p>Análise Documental: Pesquisar as diretrizes voltadas para o acompanhamento de egressos e para a criação de oportunidades de formação continuada contidas nos documentos oficiais das IES. Verificar a possibilidades existentes para que os egressos participem da vida acadêmica das IES.</p> <p>Censo: Relatório do setor de Egressos, sistematizando e descrevendo as iniciativas institucionais para o acompanhamento de egressos e a formação continuada, e verificar o número de alunos envolvidos nestas ações.</p> <p>Questionários: Pesquisar o perfil do aluno egresso e a sua inserção profissional; avaliar a opinião dos egressos sobre a formação recebida, as atividades de atualização e de formação continuada.</p>

5.3.12. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Diretrizes
Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente.
Instrumental de Avaliação
Análise Documental: PDI e demais documentos oficiais da IES, atas do CEPE e do Comitê de Ética; normas da Agência de Inovação.

5.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.4.1. Política de formação e capacitação docente

Diretrizes
Sistematizar os procedimentos do Departamento de Recursos Humanos voltados para professores, analisando sua coerência com os documentos oficiais da IES. Verificar as informações sobre a titulação e a capacitação acadêmica e profissional do corpo docente da Instituição e avaliar as condições de trabalho e clima organizacional.
Instrumental de Avaliação
Análise documental: plano de cargos e salários do corpo docente, projetos e programas voltados para os professores da IES, como também, os relatórios e demais descrições de ações implementadas pelo Departamento de Recursos Humanos. Questionário: Pesquisar a opinião do corpo docente sobre as oportunidades de aperfeiçoamento profissional, condições de trabalho e clima organizacional. Qualidade das relações interpessoais e grau de satisfação pessoal e profissional; verificar a qualidade dos serviços prestados aos professores; avaliar programas voltados para a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho.

5.4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Diretrizes
Analisar as políticas de capacitação, condições salariais, condições de trabalho e

situação na carreira dos corpo técnico-administrativo do UNINTER; descrever os programas de aperfeiçoamento interno; avaliar as relações dos colaboradores da IES com os alunos e professores.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo.

Censo: Efetuar um levantamento de todos os documentos oficiais da IES voltados para a atividade do corpo técnico-administrativo; quantificar o número total destes colaboradores e identificar o nível de escolaridade de todos eles; verificar a proporção entre alunos e técnico-administrativos na Instituição.

Questionários: Pesquisar a satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, serviços e possibilidades de aperfeiçoamento profissional disponibilizados pela Instituição.

5.4.3. Gestão institucional

Diretrizes

Identificar os órgãos de gestão e colegiados, conhecer seu funcionamento, composição e atribuição; pesquisar o conhecimento que a comunidade acadêmica tem acerca dos órgãos colegiados superiores e de cursos e identificar a visibilidade das ações por eles realizadas; avaliar o grau de autonomia dos colegiados.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: Verificar nos seus documentos oficiais e em suas atas, o grau de autonomia dos órgãos colegiados superiores em relação à mantenedora, e dos colegiados de curso em relação aos órgãos da direção da IES; avaliar se a composição dos órgãos colegiados conta com os representantes especificados em seus regimentos e/ou estatutos.

5.4.4. Sistema de registro acadêmico

Diretrizes

Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; Regimento Interno; regulamentos da secretaria

acadêmica, atendimento acadêmico e Central de Relacionamento do Aluno – CRA.

Censo: relatórios quantitativos da secretaria acadêmica e CRA.

Questionário: avaliação da Secretaria e da CRA.

5.4.5. Sustentabilidade financeira

Diretrizes

Analisar a relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto; verificar o controle realizado entre as despesas efetivas e àqueles referentes às despesas correntes, de capital e de investimento; avaliar as políticas de captação e alocação de recursos; verificar o cumprimento das obrigações trabalhistas pelas IES; saber se a capacitação de docentes e técnico-administrativos faz parte do orçamento e conta com a destinação de verbas.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: Realizar uma análise do PDI comparando as ações previstas com o que foi efetivado pelas Instituições. Verificar nas normas do Departamento Financeiro os procedimentos adotados para a captação e alocação de recursos, para o controle de despesas, para o cumprimento de obrigações financeiras, etc., analisando sua coerência com as diretrizes contidas no PDI. Comparar as planilhas financeiras contidas no PDI com as diferentes planilhas pelo Departamento Financeiro.

5.4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

Diretrizes

Analisar a relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto; verificar o controle realizado entre as despesas efetivas e àqueles referentes às despesas correntes, de capital e de investimento; avaliar as políticas de captação e alocação de recursos; verificar o cumprimento das obrigações trabalhistas pelas IES; saber se a capacitação de docentes e técnico-administrativos faz parte do orçamento e conta com a destinação de verbas.

Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.

Instrumental de Avaliação

Análise Documental: Realizar uma análise do PDI comparando as ações

previstas com o que foi efetivado pelas Instituições. Verificar nas normas do Departamento Financeiro os procedimentos adotados para a captação e alocação de recursos, para o controle de despesas, para o cumprimento de obrigações financeiras, etc., analisando sua coerência com as diretrizes contidas no PDI. Comparar as planilhas financeiras contidas no PDI com as diferentes planilhas pelo Departamento Financeiro.

5.4.7. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Diretrizes
Sistematizar os procedimentos do Departamento de Recursos Humanos voltados para professores, analisando sua coerência com os documentos oficiais da IES.
Instrumental de Avaliação
<p>Análise documental: Relacionar os planos, projetos e programas voltados para o corpo docente, como também, os relatórios e demais descrições de ações implementadas pelo Departamento de Recursos Humanos, a Universidade Corporativa e a Coordenação Pedagógica.</p> <p>Censo: Quantitativo da participação docente nas ações empreendidas pelo Departamento de Recursos Humanos, a Universidade Corporativa e a Coordenação Pedagógica.</p> <p>Questionário: avaliação das condições de trabalho do corpo docente, pesquisa de clima organizacional.</p>

5.4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Diretrizes
Sistematizar os procedimentos do Departamento de Recursos Humanos voltados para os técnico-administrativos, analisando sua coerência com os documentos oficiais da IES.
Instrumental de Avaliação
<p>Análise documental: Relacionar os planos, projetos e programas voltados para o corpo técnico-administrativo, como também, os relatórios e demais descrições de ações implementadas pelo Departamento de Recursos Humanos e a Universidade Corporativa.</p> <p>Censo: Quantitativo da participação dos colaboradores nas ações empreendidas pelo Departamento de Recursos Humanos e a Universidade Corporativa.</p> <p>Questionário: avaliação das condições de trabalho do corpo técnico-</p>

administrativo, pesquisa de clima organizacional.

5.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.5.1. Instalações administrativas

Diretrizes
Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Instrumental de Avaliação
Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial. Censo: quantitativo das instalações administrativas contido nos relatórios da administração predial. Questionário: avaliação da infraestrutura contida nas avaliações das condições de trabalho de docentes e técnicos-administrativos.

5.5.2. Salas de aula

Diretrizes
Quando as salas de aula existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Instrumental de Avaliação
Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial. Censo: quantitativo das salas de aula contido nos relatórios da administração predial. Questionário: avaliação da infraestrutura aplicada a docentes e discentes.

5.5.3. Auditório(s)

Diretrizes
Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Instrumental de Avaliação
Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial. Censo: quantitativo das salas de aula contido nos relatórios da administração predial. Avaliação <i>in loco</i>: verificação presencial das condições gerais dos auditórios.

5.5.4. Sala(s) de professores

Diretrizes
Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.
Instrumental de Avaliação
Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial. Censo: descrição quantitativa das salas de professores contida nos relatórios da administração predial. Questionário: avaliação da infraestrutura aplicada a docentes.

5.5.5. Espaços para atendimento aos alunos

Diretrizes
Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial.
Censo: quantitativo dos espaços de atendimento aos alunos contidos nos relatórios da administração predial.
Questionário: avaliação da infraestrutura aplicada a docentes e discentes.

5.5.6. Infraestrutura para CPA

Diretrizes
Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.
Instrumental de Avaliação
Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial. Avaliação <i>in loco</i>: verificação presencial das condições gerais do espaço destinado à CPA.

5.5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI

Diretrizes
Quando os gabinetes/estações de trabalho implantados para os docentes em TI atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.
Instrumental de Avaliação
Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial. Censo: descrição quantitativa dos gabinetes de trabalho dos professores em TI contida nos relatórios da administração predial. Avaliação <i>in loco</i>: verificação presencial das condições gerais do espaço destinado aos gabinetes de trabalho dos professores em TI.

5.5.8. Instalações sanitárias

Diretrizes
Quando as instalações sanitárias existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os

aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial.

Censo: quantitativo das instalações sanitárias contido nos relatórios da administração predial.

Questionário: avaliação da infraestrutura aplicada a docentes e discentes.

5.5.9. Biblioteca: infraestrutura física

Diretrizes

Quando a infraestrutura física atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial e do sistema integrado de bibliotecas.

Censo: quantitativo das instalações das bibliotecas contido nos relatórios da administração predial e do sistema integrado de bibliotecas.

Questionário: avaliação da infraestrutura aplicada a docentes e discentes.

5.5.10. Biblioteca: serviços e informatização

Diretrizes

Quando os serviços da biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial e do sistema integrado de bibliotecas.

Censo: quantitativo das instalações das bibliotecas contido nos relatórios da

administração predial e do sistema integrado de bibliotecas.

Questionário: avaliação da infraestrutura aplicada a docentes e discentes.

5.5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo

Diretrizes

Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; normas internas do sistema integrado de bibliotecas.

Censo: quantitativo das aquisições e reposições existente no acervo da biblioteca.

Questionário: avaliação da biblioteca aplicada aos discentes.

5.5.12. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

Diretrizes

Quando o(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial, normas específicas dos laboratórios de informática.

Censo: descrição quantitativa das salas de apoio aos recursos de informática contida nos relatórios da administração predial.

5.5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Diretrizes

Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; normas específicas dos sistemas ÚNICO e AVA.

Questionário: avaliação dos recursos tecnológicos empregados em sala de aula, avaliação dos sistemas ÚNICO e AVA aplicada aos discentes.

5.5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Diretrizes

Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial, normas específicas dos laboratórios de informática.

Censo: descrição quantitativa dos laboratórios de informática contida nos relatórios da administração predial.

Questionário: avaliação dos laboratórios de informática aplicada aos discentes.

5.5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

Diretrizes

Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.

Instrumental de Avaliação

Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial, normas específicas dos laboratórios de informática.

Censo: descrição quantitativa e qualitativa dos serviços relacionados aos laboratórios de informática contida nos relatórios da administração predial.

Questionário: avaliação dos laboratórios de informática aplicada aos discentes.

5.5.16. Espaços de convivência e de alimentação

Diretrizes
Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Instrumental de Avaliação
Análise documental: PDI; projetos e relatórios da administração predial. Censo: descrição quantitativa dos ambientes de convivência e alimentação contida nos relatórios da administração predial. Questionário: avaliação dos espaços de convivência aplicada aos discentes.

6. PROCESSO DE MONITORAMENTO DE AÇÕES

O estabelecimento de uma sistemática de avaliação institucional construída com base em “referenciais de qualidade”, tem mostrado que a exigência da qualidade comporta múltiplos aspectos; seja no âmbito das ações acadêmico-administrativas, que dizem respeito à atuação do pessoal docente, discente e técnico-administrativo, como na realização de programas e projetos institucionais e da eficiência da sua infraestrutura física e tecnológica. A garantia da qualidade nas ações acadêmicas tem se tornado uma preocupação essencial nas IES, tanto para atender os aspectos regulatórios de que trata o SINAES, como para acompanhar a efetividade de suas ações acadêmico-administrativas.

Para alcançar este propósito, desde 2012 a CPA, em conjunto com a Reitoria, tem realizado um processo de monitoramento das ações elaboradas a partir dos resultados dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa. O objetivo principal deste processo é a padronização do registro e acompanhamento de ações para a correção e eliminação de fragilidades apontadas pelas avaliações da CPA e as comissões de avaliação do MEC, que periodicamente visitam a instituição.

No que se refere à avaliação interna, no final do 2º semestre de cada ano, são encaminhados formulários para as coordenações e setores institucionais que

passaram por alguma avaliação interna nos dozes meses anteriores. A partir dos dados apresentados nos relatórios gerenciais da CPA, os gestores realizam uma análise dos resultados, procurando identificar os pontos que podem ser considerados frágeis dentro de sua área de atuação.

Seguindo um modelo disponibilizado pela CPA (ver apêndice), os gestores relacionam as fragilidades identificadas por meio dos processos de autoavaliação, para cada uma delas é necessário o estabelecimento de uma ação de melhoria, indicando ainda seu objetivo, o prazo para sua execução e as evidências que poderão comprovar posteriormente a sua realização.

APÊNDICE

FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DE AÇÕES

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Centro Universitário Internacional – UNINTER

Ciclo
2015-2017

CURSO:		FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DE AÇÕES ELABORADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO						
COORDENADOR:				Data de Preenchimento		dd/mm/aaaa		
Nº	Fragilidade/Processo Avaliativo	Ações a Serem Desenvolvidas	Objetivo	Monitoramento das Ações				
				Execução	Data/Prazo	Evidência	Justificativa	
1.				Permanente				
				Executada				
				Em execução				
				Aguardando execução				
				Sem previsão de execução				
2.				Permanente				
				Executada				
				Em execução				
				Aguardando execução				
				Sem previsão de execução				
3.				Permanente				
				Executada				
				Em execução				
				Aguardando execução				
				Sem previsão de execução				